

ORALIDADE E MEMÓRIA ANCESTRAL NEGRA COMO PEDAGOGIAS DE TERREIRO PARA LETRAMENTO RACIAL

Sandro Alves de Moura

Universidade Regional do Cariri - URCA

RESUMO

A temática deste presente artigo é *Oralidade e Memória Ancestral Negra: Pedagogias de Terreiros e Letramento Racial*. O problema investigado circunda em torno do seguinte questionamento: "Quais são os desafios para validação da oralidade e memória ancestral negra presente nos Terreiros de Candomblé como ferramenta pedagógica para o letramento racial?". A hipótese levantada é a de que *Os métodos cartesianos europeus não conseguem fundamentar essa discussão, mas se coloca como um entrave provocando epistemicídios da intelectualidade negra, silenciando, assim, as vozes dos nossos antepassados*. O objetivo geral é investigar a oralidade e memória ancestral negra presente nos Terreiros de Candomblé e suas contribuições, enquanto ferramentas pedagógicas, para o letramento racial. Especificamente, seus objetivos são: discorrer sobre as pedagogias de Terreiro; analisar a oralidade e memória no candomblé; abordar, analogicamente, o contexto afrocêntrico e a materialização do sagrado nas religiões de matriz africana. Este trabalho configura-se como uma discussão necessária e inegociável diante do contexto de negação das nossas identidades, principalmente, a do povo negro. Diante disso, tomo como referencial teórico-metodológico a pretagogia – que se assenta nos valores da cosmovisão africana.

Palavras-chave: candomblé; oralidade e memória ancestral; pedagogia; letramento racial.